

RS em Números



2013



FEE

40

ANOS

CONHECENDO O RS



SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

RS EM NÚMEROS — 2013

Centro de Informações Estatísticas (CIE)

Supervisão: Juarez Meneghetti

Núcleo de Indicadores Conjunturais (NIC)

Equipe Técnica:

Adalberto Alves Maia Neto (Coordenador)

Bruno Breyer Caldas

Guilherme Rosa de Martinez Risco

Mariana Bartels

Alison Ribeiro Centeno (estagiário)

Maria Cristina de Andrade (estagiária)

Porto Alegre, outubro de 2013

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Adalmir A. Marquetti. Membros: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, Julio César Ferraza, Fernando Ferrari Filho, Ricardo Franzói e Leonardo Ely Schreiner.

CONSELHO CURADOR: Luciano Feltrin, Olavo Cesar Dias Monteiro e Gérson Péricles Tavares Doyll.

DIRETORIA

PRESIDENTE: ADALMIR ANTONIO MARQUETTI

DIRETOR TÉCNICO: ANDRÉ LUIS FORTI SCHERER

DIRETOR ADMINISTRATIVO: ROBERTO PEREIRA DA ROCHA

CENTROS

ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS: Renato Antonio Dal Maso

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO: Dulce Helena Vergara

INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS: Juarez Meneghetti

INFORMÁTICA: Valter Helmuth Goldberg Junior

DOCUMENTAÇÃO E DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES: Tânia Leopoldina P. Angst

RECURSOS: Maria Aparecida R. Forni

Capa:

Sem título, 1942.

Óleo sobre tela 60x70cm.

Coleção Maria Coussirat Camargo

Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre

Fotógrafo: Luiz Eduardo Robinson Achutt

Projeto Gráfico: Nara Fogaça

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

Rua Duque de Caxias, 1691 — Porto Alegre, RS — CEP 90010-283

Fone: (51) 3216-9067

Site: www.fee.rs.gov.br

R585

RS em números: 2013 / coordenação de Adalberto Alves Maia Neto.
Neto.- Porto Alegre : FEE, 2013.

16 p. : il.

1. Contabilidade social - Rio Grande do Sul. 2. Contabilidade pública - Rio Grande do Sul. I. Maia Neto, Adalberto Alves. II. Fundação de Economia e Estatística Siegfried Heuser. Centro de Informações Estatísticas. Núcleo de Indicadores Conjunturais.

CDU 330.534(816.5)

Bibliotecário responsável: João Vítor Ditter Wallauer — CRB 10/2016

Apresentação

A Fundação de Economia e Estatística (FEE) produz as informações estatísticas e as análises mais importantes sobre a realidade econômica e social do Rio Grande do Sul, permitindo ao Governo, às empresas, aos pesquisadores e às comunidades um melhor entendimento da economia gaúcha. Entre as funções da FEE, está organizar as informações, de modo que a população gaúcha tenha fácil acesso a elas, as compreenda e as utilize.

Esse é o objetivo do RS em Números, publicação anual da FEE que apresenta um conjunto sintético das principais informações socioeconômicas do Estado do Rio Grande do Sul, na forma de textos, tabelas e gráficos. As informações estão apresentadas em vários blocos, cada um deles enfatizando um aspecto relevante no Estado: Contas Regionais, Indústria, Agropecuária, Comércio Exterior, Emprego, População, Índice de Desenvolvimento Socioeconômico, Saúde e Educação.

Com essa publicação, a FEE oferece à sociedade gaúcha um acesso ágil às informações, contribuindo, mais uma vez, para a ampliação do conhecimento sobre a realidade socioeconômica do Estado. Esse tem sido um dos compromissos da FEE, que se reforça e se renova em 2013, quando completa 40 anos.

Qualidade, responsabilidade, inovação e integridade na construção do conhecimento são os princípios que regem a FEE. Esses mesmos princípios nortearão a construção do nosso futuro. Sabemos da relevância e temos orgulho de nosso trabalho.

Adalmir Antonio Marquetti

Presidente da FEE

Dados Econômicos



Sem título, c.1940.
Óleo sobre tela 39x43cm.
Coleção Maria Coussirat Camargo.
Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre

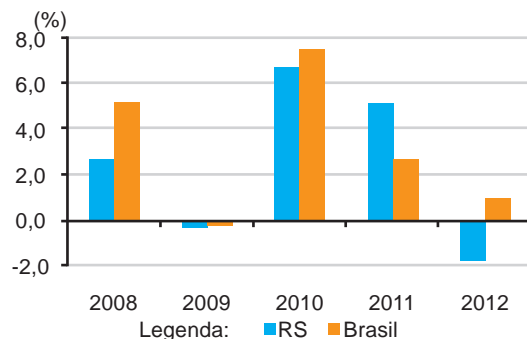
Fotógrafo: Fábio Del Re

Contas Regionais

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul, o quarto do País, atingiu, em 2010, um valor equivalente a 6,7% do nacional. O desempenho estadual tem sido, em geral, próximo ao nacional, as exceções são os anos em que a agropecuária tem comportamentos bem distintos no Estado e no País. Nos últimos cinco anos, o Estado cresceu em média 2,5% ao ano, abaixo do crescimento do País, que registrou 3,2%. No período, o Estado registrou recessão em dois anos. Em 2012, em razão da estiagem que atingiu o setor agropecuário, e, em 2009, fruto da crise internacional que abalou o desempenho da indústria de transformação.

O maior setor da economia gaúcha segue sendo o de serviços, com participação de 62%, seguido pela indústria, com 29%, e pela agropecuária, com 9%. Os quatro maiores municípios do Rio Grande do Sul concentram um terço de tudo o que é produzido no Estado.

Taxa de crescimento do Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2008-12



FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Coordenação de Contas Nacionais.
NOTA: Em 2012 são estimativas preliminares.

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos, do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2012/2011

DISCRIMINAÇÃO	2012 2011 (%)
PIB	-1,8
Impostos	-1,2
VAB	-1,9
Agropecuária	-27,6
Indústria	-2,3
Serviços	2,6

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Coordenação de Contas Nacionais.
NOTA: Estimativas preliminares.

Produto Interno Bruto (PIB) e PIB *per capita* do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2012

DISCRIMINAÇÃO	RS	BRASIL
Produto Interno Bruto	296.343	4.402.537
Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (1)	27.514	22.402

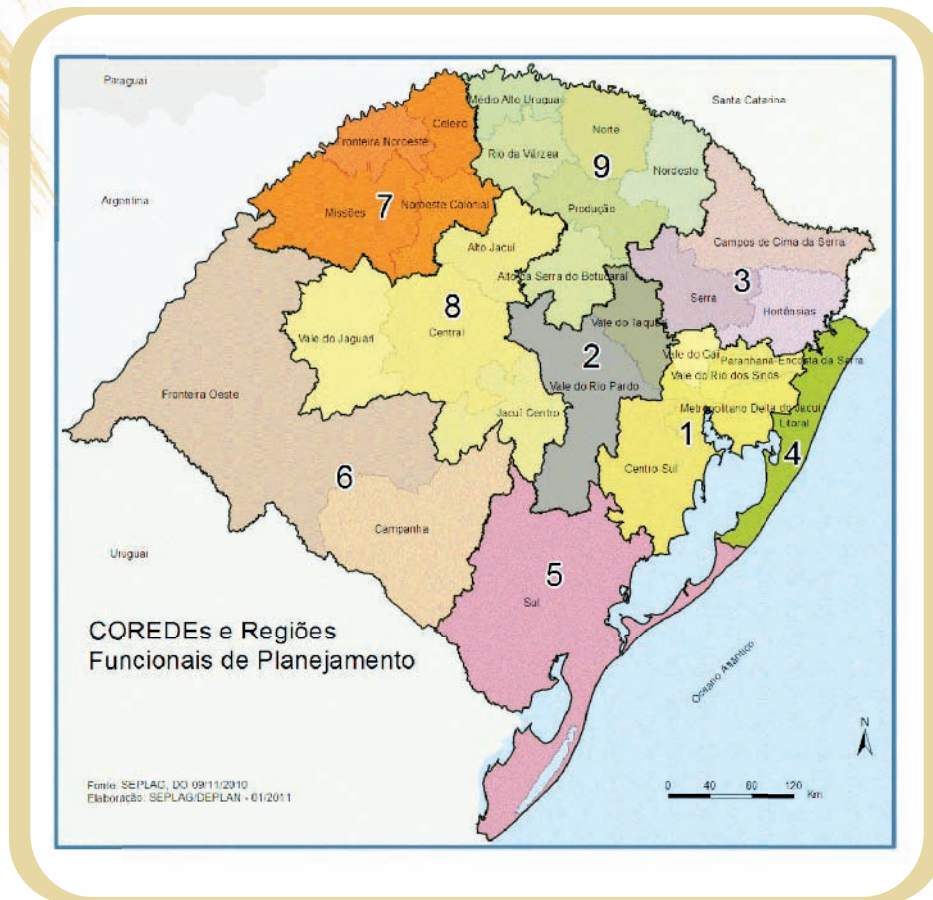
FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Coordenação de Contas Nacionais.
NOTA: Estimativas preliminares.
(1) Valores em R\$.

Ranking dos 10 maiores municípios, segundo o Produto Interno Bruto (PIB), do Rio Grande do Sul — 2010

RANKING	PIB (R\$ milhões)	PARTICI- PAÇÃO %
1º Porto Alegre	43.038	17,05
2º Canoas	16.548	6,55
3º Caxias do Sul	15.692	6,22
4º Rio Grande	7.738	3,06
5º Gravataí	7.082	2,80
6º Triunfo	5.778	2,29
7º Novo Hamburgo ..	5.395	2,14
8º Santa Cruz do Sul	4.811	1,91
9º Pelotas	4.564	1,81
10º Passo Fundo	4.551	1,80
RS	252.483	100,00

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.

Dados Econômicos

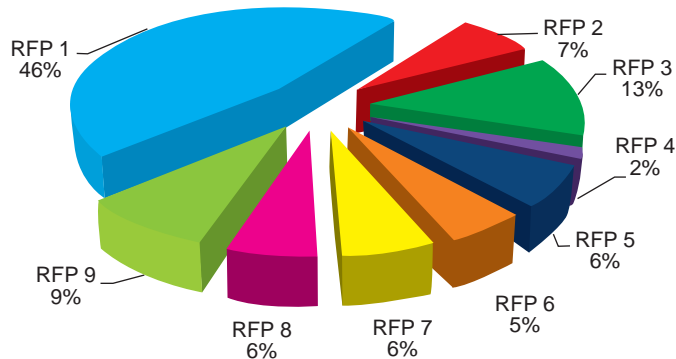


Produto Interno Bruto (PIB), PIB *per capita*, Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por setores de atividade, das Regiões Funcionais de Planejamento do Rio Grande do Sul — 2010

REGIÕES FUNCIONAIS	PIB		VAB (R\$ milhões)			
	Total (R\$ milhões)	Per Capita (R\$)	Total	Agropecuária	Indústria	Serviços
RFP 1	117.219	27.010	99.525	1.629	31.956	65.941
RFP 2	17.804	23.868	15.692	2.078	5.545	8.069
RFP 3	32.102	29.522	27.751	1.883	11.244	14.623
RFP 4	4.103	13.854	3.827	398	588	2.841
RFP 5	16.624	19.725	13.732	1.546	3.307	8.879
RFP 6	13.091	17.531	11.105	2.578	2.132	6.396
RFP 7	14.942	19.668	13.744	2.849	2.752	8.143
RFP 8	14.563	18.034	13.435	2.307	2.247	8.881
RFP 9	22.035	20.605	20.236	3.759	4.219	12.259
RS	252.483	23.606	219.048	19.027	63.989	136.032

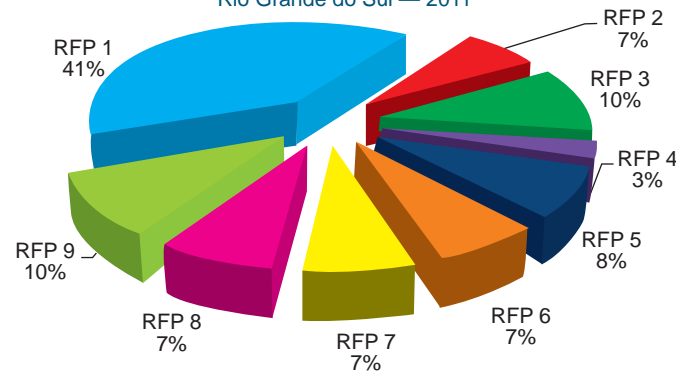
FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Coordenação de Contas Nacionais.

Estrutura do Produto Interno Bruto, segundo as Regiões Funcionais de Planejamento (RFPs), do Rio Grande do Sul — 2010



FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.

Estrutura da população, segundo as Regiões Funcionais de Planejamento (RFPs), do Rio Grande do Sul — 2011

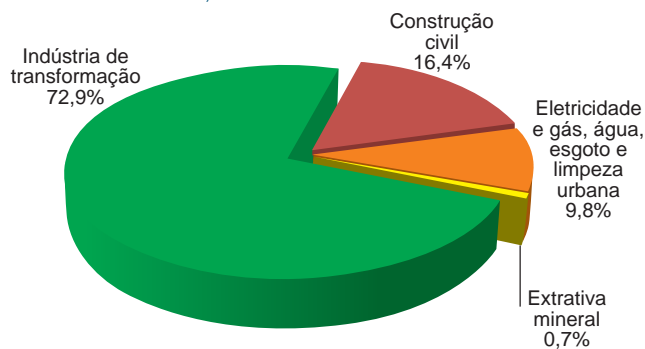


FONTE: FEE/Núcleo de Indicadores Sociais e Ambientais.

Indústria

O Valor Adicionado da indústria de transformação representa 75% do total gerado pela indústria estadual, com a construção civil respondendo por 16%. Ao contrário do Brasil, o setor de extrativa mineral tem pouca expressão no Rio Grande do Sul. Destacam-se, no Estado, os segmentos de produtos alimentícios (principalmente carnes e arroz), veículos automotores (incluindo peças), máquinas e equipamentos (com destaque para máquinas agrícolas), produtos químicos, couros e calçados e produtos de metal. Esses segmentos representam mais de 60% do Valor da Transformação Industrial. Regionalmente, os 10 maiores municípios concentram 50% do Valor Adicionado da indústria.

Estrutura do Valor Adicionado Bruto (VAB), por setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2010



FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Coordenação de Contas Nacionais.

Estrutura do Valor da Transformação Industrial (VTI) do Rio Grande do Sul e sua participação no total do Brasil — 2010

ATIVIDADES	ESTRUTURA (%)	PARTICIPAÇÃO DO VTI DO RS NO DO BRASIL (%)
Produtos alimentícios	13,8	6,7
Abate e fabricação de produtos de carne	4,4	10,7
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais.....	3,7	14,5
Laticínios	2,1	8,3
Outros produtos alimentícios	3,6	3,2
Veículos automotores, reboques e carrocerias	12,1	8,1
Peças e acessórios para veículos automotores	4,7	8,6
Automóveis, camionetas e utilitários	3,9	6,3
Cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	3,4	42,6
Outros veículos automotores, reboques e carrocerias	0,2	0,8
Máquinas e equipamentos	10,6	14,8
Tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	3,8	34,7
Máquinas e equipamentos de uso geral	2,7	12,7
Outras máquinas e equipamentos	4,1	10,4
Produtos químicos	9,6	9,9
Couros e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	7,9	33,5
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	7,4	12,7
Produtos de borracha e de material plástico	4,3	8,5
Produtos do fumo	4,2	46,6
Móveis	3,8	21,3
Bebidas	3,4	7,0
Metalurgia	3,0	3,7
Outras atividades	20,0	4,0

FONTE: IBGE/Pesquisa Industrial Anual Empresa.

NOTA: Só foram consideradas as empresas com cinco pessoas ocupadas ou mais.

Agropecuária

Com uma pauta diversificada, as culturas de soja, arroz, fumo, milho, trigo e mandioca concentram os maiores valores de produção no Estado. Na comparação com o País, destacam-se as culturas de arroz, uva e fumo, cada uma com mais da metade da produção nacional. Registra-se também a grande relevância das exportações de soja (grãos e óleo) e arroz (beneficiado). Na pecuária, destacam-se os rebanhos de aves, bovinos e suínos.

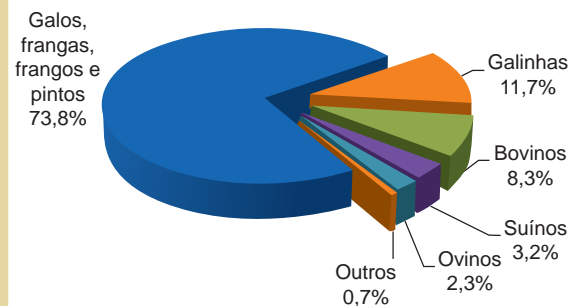
O setor da agropecuária, no Estado, tem contribuído com 12% do Valor Adicionado do setor no País.

Valor da produção e quantidade produzida dos principais produtos da lavoura do Rio Grande do Sul e sua participação no Brasil — 2011

PRODUTOS	PRODUÇÃO		VALOR DA PRODUÇÃO (R\$ mil)
	Quantidade (1.000t)	Participação no Brasil (%)	
Soja	11.718	15,7	8.105
Arroz	8.940	66,3	3.529
Fumo	499	52,5	2.600
Milho	5.772	10,4	2.333
Trigo	2.745	48,2	1.105
Mandioca	1.303	5,1	810
Uva	830	53,8	638
Maçã	634	47,4	374
Laranja	392	2,0	223
Batata-inglesa	389	9,9	210

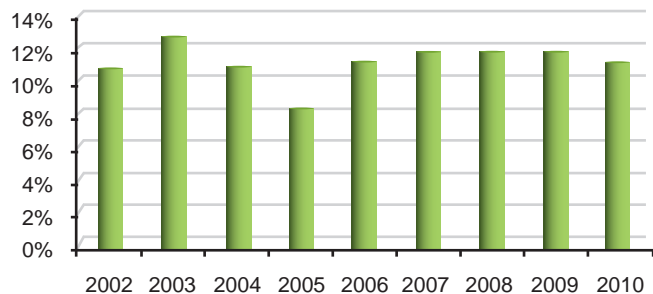
FONTES: IBGE/Produção Agrícola Municipal.

Efetivo dos rebanhos no Rio Grande do Sul — 2011



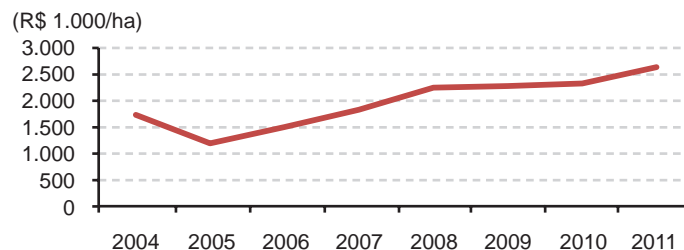
FONTES: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal.

Participação do Valor Adicionado Bruto da agropecuária do Rio Grande do Sul no do Brasil — 2002-10



FONTES: FEE/Núcleo de Contabilidade Social. IBGE/Contas Nacionais Trimestrais.

Produtividade da lavoura do Rio Grande do Sul — 2004-10



FONTES: IBGE/Produção Agrícola Municipal. Ministério da Agricultura.

Comércio Exterior

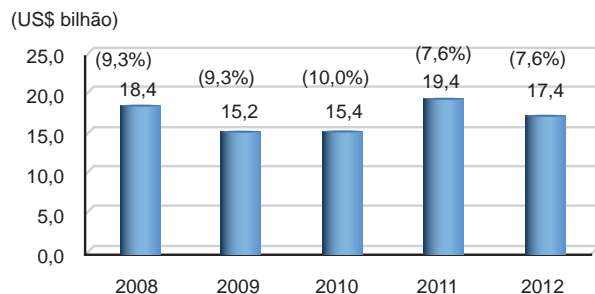
O Rio Grande do Sul ocupou, em 2012, a quinta posição no País, com 7,6% das exportações nacionais. Destacam-se as exportações de grãos de soja, com 11,4% do total exportado, produtos alimentícios (26,1%), fumo (12,8%), produtos químicos (11,8%) e máquinas e equipamentos (8,3%). Em relação aos países de destino, são destaque as exportações para União Europeia (18,1%), China (16,5%), Argentina (8,9%) e Estados Unidos (7,8%).

Exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2011/2012

SETORES E TOTAL	2011		2012		% $\frac{2012}{2011}$		
	Valor (US\$ milhão FOB)	Participação %	Valor (US\$ milhão FOB)	Participação %	Valor	Volume	Preço
TOTAL	19.427	100,0	17.386	100,0	-10,5	-11,1	0,4
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	3.634	18,7	2.705	15,6	-25,6	-28,2	2,8
Grãos de soja	2.961	15,2	1.976	11,4	-	-	-
Demais produtos	672	3,5	729	4,2	-	-	-
Indústrias de transformação	15.571	80,1	14.386	82,7	-7,6	-7,4	-0,3
Produtos alimentícios e bebidas	4.940	25,4	4.533	26,1	-8,2	-9,6	1,1
Produtos do fumo	1.879	9,7	2.218	12,8	18,0	16,8	1,2
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1.234	6,4	910	5,2	-26,3	-25,6	-0,2
Produtos químicos	2.340	12,0	2.047	11,8	-12,5	-5,9	-8,1
Máquinas e equipamentos	1.627	8,4	1.444	8,3	-11,3	-14,5	4,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.250	6,4	1.161	6,7	-7,1	-5,2	-1,4
Demais subsetores	2.299	11,8	2.073	11,9	-	-	-
Demais setores	223	1,1	295	1,7	-	-	-

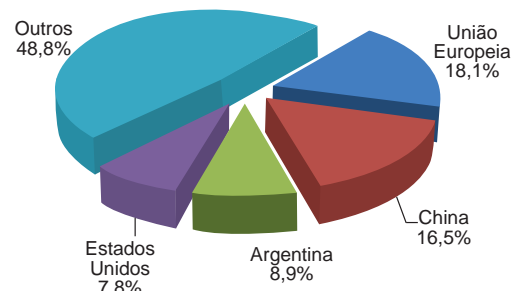
FONTES DOS DADOS BRUTOS: MDIC/Sistema Alice.

Valor e participação das exportações do Rio Grande do Sul nas do Brasil — 2008-12



FONTES DOS DADOS BRUTOS: MDIC/Sistema Alice.

Participação em valor dos principais países de destino nas exportações do Rio Grande do Sul — 2012



FONTES DOS DADOS BRUTOS: MDIC/Sistema Alice.

Emprego

A Região Metropolitana de Porto Alegre concentra a maior parte de sua mão de obra nos setores de serviços (54%) e comércio (20%).

Na indústria de transformação, destaca-se o pessoal ocupado nos setores de couros e calçados (20%), produtos alimentícios (16%), máquinas e equipamentos (9%), produtos de metal (8%) e veículos automotores (6%). A produtividade na indústria gaúcha, em geral, é inferior à nacional, com destaque no Estado para o setor de produtos de metal.

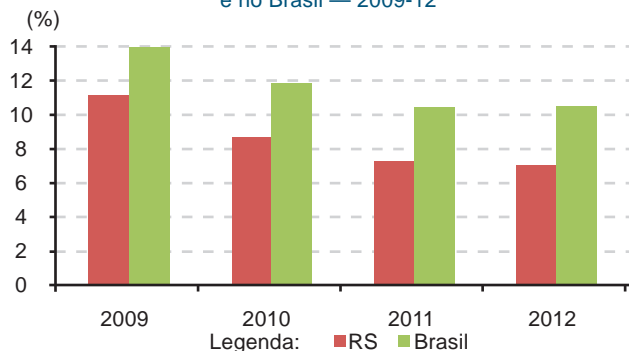
Pessoal ocupado e produtividade dos principais setores da indústria no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2010

SETORES E TOTAL	PESSOAL OCUPADO		PRODUTIVIDADE (R\$ 1.000/pessoa)	
	RS	Brasil	RS	Brasil
Total	697.292	7.897.047	80	104,2
Indústria extrativa	5.733	204.351	74	474,8
Indústria de transformação	691.559	7.692.697	80	94,4
Produtos alimentícios	111.987	1.468.357	68	77,5
Couros e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	141.087	420.634	31	31,0
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	53.787	515.121	76	62,8
Máquinas e equipamentos	62.914	408.686	93	97,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	52.684	529.614	128	156,9

FONTE: IBGE/Pesquisa Industrial Anual - Empresa.

NOTA: Produtividade = Valor da Transformação Industrial / Pessoal ocupado.

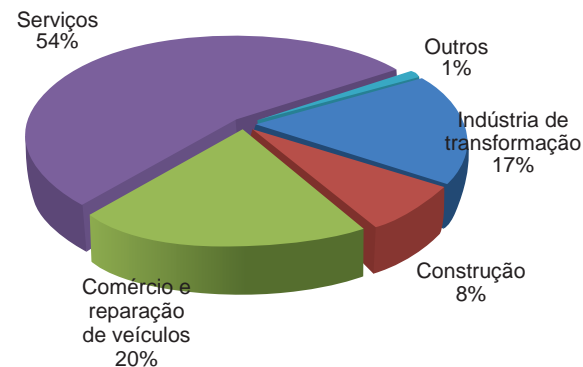
Taxa de desemprego total no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2009-12



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Os dados do RS correspondem à Região Metropolitana de Porto Alegre; os do Brasil, às Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Recife, Porto Alegre, Salvador, São Paulo e Distrito Federal.

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — dez./12



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Dados Sociais



Jaguari, 1941-1942
Óleo sobre tela 30,5x40,5cm
Coleção Maria Coussirat Camargo
Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre

Fotógrafo: Fábio Del Re

População

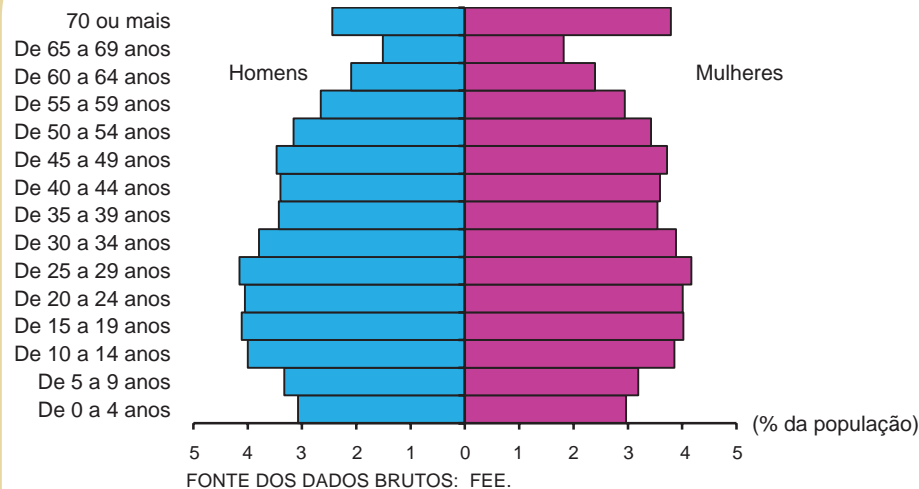
Com um total de mais de 10,7 milhões de habitantes, o Rio Grande do Sul é o quinto estado mais populoso do Brasil. Apresentando uma desaceleração no crescimento populacional, o Estado tem a menor taxa de natalidade dentre as Unidades da Federação. As mulheres constituem maioria no estado gaúcho, apesar de os últimos registros darem conta de um nascimento maior de pessoas do sexo masculino. Abaixo apenas do Rio de Janeiro, o Estado tem a segunda maior taxa de idosos do País, em uma proporção de 13 pessoas com mais de 60 anos para cada 100 habitantes.

Estimativa da população, por municípios selecionados e sexo, do Rio Grande do Sul— 2011

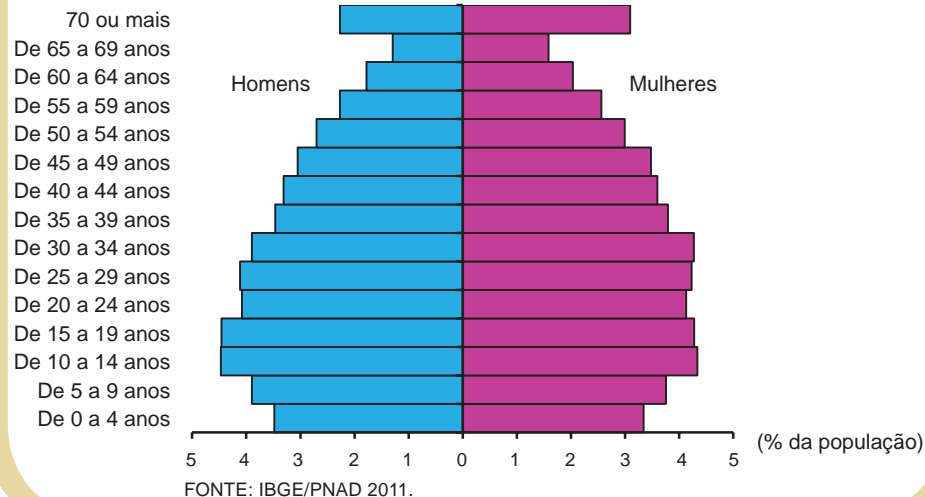
MUNICÍPIO	TOTAL	HOMENS	MULHERES
Rio Grande do Sul	10.735.890	5.224.313	5.511.577
Porto Alegre	1.414.104	656.613	757.491
Caxias do Sul	439.902	215.701	224.201
Pelotas	329.173	154.701	174.472
Canoas	325.514	156.779	168.735
Santa Maria	262.312	124.290	138.022
Gravataí	257.398	125.703	131.695
Viamão	240.567	117.037	123.530
Novo Hamburgo	239.738	116.159	123.579
São Leopoldo	215.606	104.983	110.623
Rio Grande	198.051	95.389	102.662

FONTE: FEE/Núcleo de Indicadores Sociais e Ambientais.

Pirâmide etária da população do Rio Grande do Sul — 2011



Pirâmide etária da população do Brasil — 2011



Idese

O Idese, principal indicador socioeconômico do Estado e dos municípios, registra crescimento em todos os anos, desde 2000. O indicador é composto por quatro grandes blocos: Educação; Renda; Saneamento Básico e Domicílios; e Saúde.

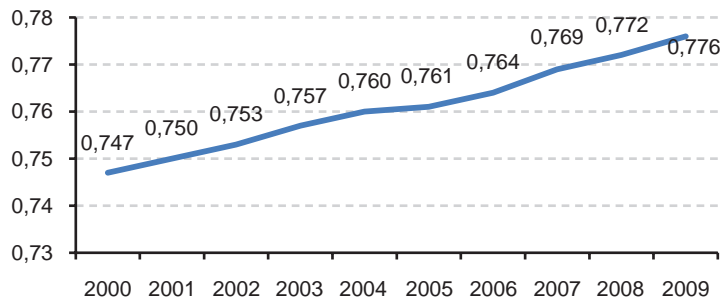
Os blocos Saúde e Educação alcançam os maiores valores no Estado, e o de Saneamento apresenta o pior resultado. Entre os municípios, Caxias do Sul liderou o *ranking* geral em 2009, seguido por Esteio, Canoas e Porto Alegre.

Ranking dos 10 primeiros municípios, segundo o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), no Rio Grande do Sul — 2009

RANKING	IDESE
1º Caxias do Sul	0,858
2º Esteio	0,846
3º Canoas	0,840
4º Porto Alegre	0,838
5º Cachoeirinha	0,827
6º Cruz Alta	0,822
7º Vacaria	0,821
8º Cerro Largo	0,819
9º Ijuí	0,819
10º Rio Grande	0,813
RS	0,776

FONTE: FEE/Núcleo de Indicadores Sociais e Ambientais.

Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do Rio Grande do Sul — 2000-09



FONTE: FEE/Núcleo de Indicadores Sociais e Ambientais.

Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), total e por blocos, do Rio Grande do Sul — 2000, 2008 e 2009

DISCRIMINAÇÃO	2000	2008	2009
Idese	0,747	0,772	0,776
Educação	0,838	0,853	0,870
Renda	0,738	0,819	0,813
Saneamento e Domicílios	0,561	0,570	0,569
Saúde	0,852	0,846	0,850

FONTE: FEE/Núcleo de Indicadores Sociais e Ambientais.

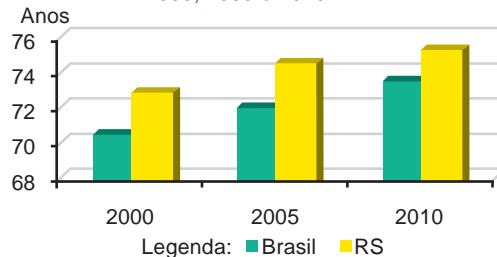
Saúde

Com indicadores referentes à saúde superiores aos do conjunto da Federação, o Rio Grande do Sul registra uma das maiores expectativas de vida ao nascer do País.

A cobertura de redes de plano de saúde, abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo contribuem, dentre outras variáveis, para elevar o indicador no Estado.

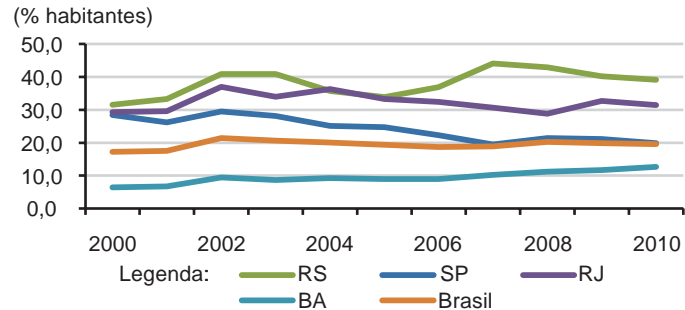
Concorrem também para os bons indicadores, o número de médicos (quarto Estado com o maior número de profissionais *per capita*, com Porto Alegre sendo a segunda dentre as capitais) e o número de leitos por habitantes, ambos superiores aos registrados em todo o Brasil.

Expectativa de vida ao nascer no Brasil e no Rio Grande do Sul — 2000, 2005 e 2010



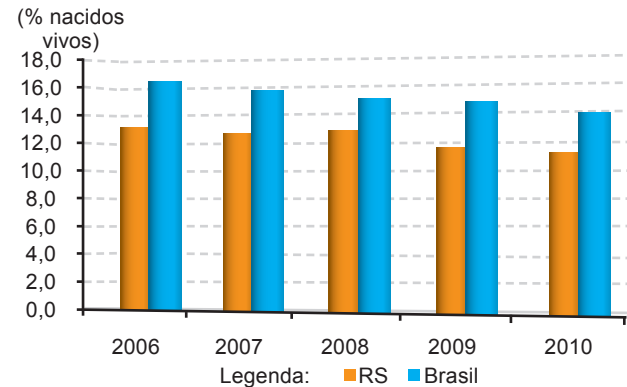
FONTE: FEE/Núcleo de Produtos Estatísticos. IBGE.

Taxa de incidência de HIV no Rio Grande do Sul, em São Paulo, no Rio de Janeiro, na Bahia e no Brasil — 2000-11



FONTE: Ministério da Saúde/Boletim Epidemiológico AIDS e DST.

Coefficiente de mortalidade infantil no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2006-10



FONTE: Secretaria da Saúde do RS. Ministério da Saúde.

Educação

A educação no Rio Grande do Sul, apesar de ter estagnado sua série de avanços, especificamente nos anos finais e no ensino médio, quando comparado ao Brasil, segue com indicadores superiores ao conjunto nacional, com uma das menores taxas de analfabetismo, bem como universalização do ensino básico e um dos mais elevados quocientes de universitários do país. O Estado obteve o melhor índice durante três edições consecutivas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais no Rio Grande do Sul e no Brasil — 1991, 2000 e 2010

ANOS	Taxa de analfabetismo (%)	
	BRASIL	RS
1991	19,7	9,3
2000	12,8	6,1
2010	9,0	4,2

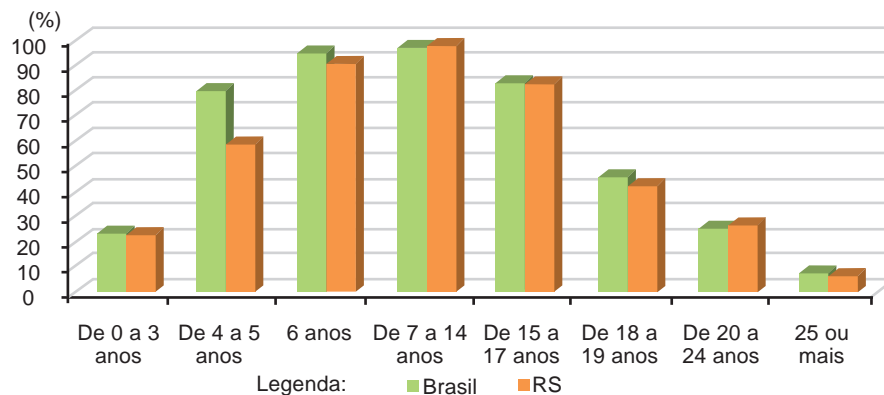
FONTE: IBGE/Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e no ensino médio do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2005, 2007, 2009 e 2011

ANOS	ENSINO FUNDAMENTAL				ENSINO MÉDIO			
	Anos Iniciais		Anos Finais		RS		Brasil	
	RS	Brasil	RS	Brasil				
2005	4,3	3,8	3,8	3,5	3,7	3,4		
2007	4,6	4,2	3,9	3,8	3,7	3,5		
2009	4,9	4,6	4,1	4,0	3,9	3,6		
2011	5,1	5,0	4,1	4,1	3,7	3,7		

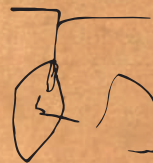
FONTE: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

Proporção de pessoas que frequentam creche ou escola, por faixas etárias, no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2010



FONTE: IBGE/Censo Demográfico 2010.





Fundação **Iberê Camargo**

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA



40

a n o s

CONHECENDO O RS

Secretaria do
Planejamento, Gestão
e Participação Cidadã



**Rio
Grande
do Sul**
Governo do Estado